

HOJE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 32,4; mínima, 22,1.

OS MERCADOS — Cambio, 13 3/8 a 13 1/2. Café, 88500 a 88400.

ASSIGNATURAS  
Por ANNO..... 26000  
Por SEMESTRE..... 14000  
Por ANNUO..... 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

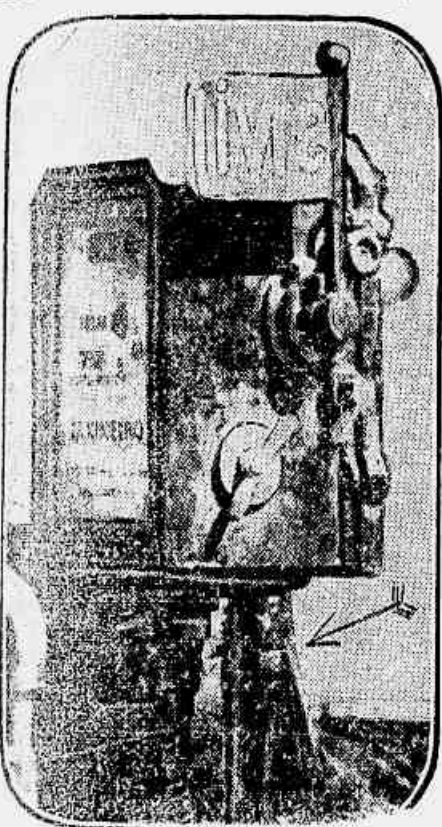
ASSIGNATURAS  
Por ANNO..... 26000  
Por SEMESTRE..... 14000  
Por ANNUO..... 100 REIS

## Caça nickeis ambulantes

### Somos todos roubados pelos taxis viciados

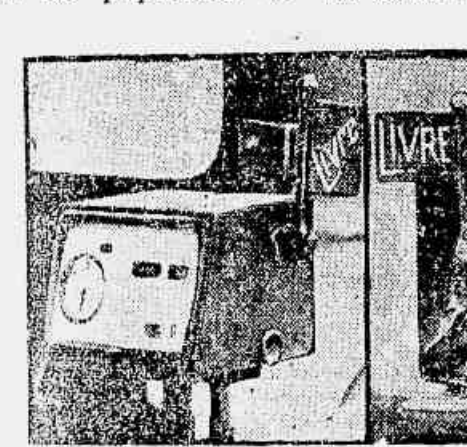
### E com a complacencia da Inspectoria de Vehiculos

O Rio de Janeiro, a despeito dos esforços da policia, é uma das cidades do mundo onde o progresso da locomoção mecânica encontrou mais amplo desenvolvimento. Pode contar-se mesmo pelos dedos as cidades do Velho Mundo cujo movimento de auto-vehiculos seja mais intenso do que o



O mais perigoso de todos os taxímetros. A seta indica a bacia da engrenagem descoberta

nosso, Madrid, que é uma cidade europeia de relativa importância, ainda ha pouco tinha apenas dez automoveis de praça, devido a um escandaloso privilegio concedido aos proprietarios de "los coches".



Tres tipos diferentes de taxímetros: o ladrão, o meio ladrão e o honesto... quando não é ladrão

Lida não chega a ter metade dos autos que trafegam pelas nossas ruas, e Roma — a grande capital da Arte — prefere ainda os coxins macios de um carro tirado por uma parelha fogosa a commodos praticos dos vehiculos movidos pelos quatro cylindros de um motor. Outros esportes europeus estão aquém da nossa em materia de locomoção, e na America, a não ser Buenos Aires, nenhuma outra nos sobrepõe.

Quer isto dizer que o automovel tem uma grande importância em nossa vida. A vida que o publico despende diariamente com elle, por um calculo pessimista, sobe a mais de sessentos contos por mez.

Hoje o Tibury sumiu-se por completo do asphalto das nossas ruas, e os carros vivem a mojar na humidade esquecida das coxilhas.

Uma justa, portanto, em se tratando de coisa tão importante na vida, principia a ser feita a época da "maior puremonia dos gastos", que os poderes publicos mantiveram, como se faz em toda parte, uma repressão para fiscalisar, a serio, os nossos automoveis de praça... Era justo... mas nem tudo que é justo é obrigatorio. A Inspectoria de Vehiculos que dizem existir é um sonho fugaz de poeta lyrico... A Inspectoria existe somente nas folhas de pagamento do Thesouro e na imaginação do povo que a paga. De facto, entretanto, nós não temos fiscalisação de vehiculos, como se deduz do que vamos expor.

Quanto custa uma volta pelo Mangue?

Domingo á noite postumo-nos na praça Onze de Junho, dispostos a saber o preço de uma volta pela avenida do Mangue. Tomamos o primeiro "taxi" que por ali passou, o de n. 1.881. Fomos até onde principia a rua S. Christóvão, demos a volta e voltamos novamente pelo Mangue, do lado direito, até á praça de onde havíamos partido. Pagamos 25200. O taxímetro era redondo. Tomamos depois o de n. 431. A volta custou-nos 28400. O taxímetro era rectangular e o "chauffeur" fez o trajecto reboqueando contra Deus e o diabo. Num domingo proximo do Carnaval nós tínhamos a intenção de dar uma volta a taxímetro? Não! Puzo o serviço porque nos conheciamos, mas que naquela noite só trabalhava á luz e ao preço de 150. E era para quem quizesse!

Pelo mesmo motivo varios autos com taxímetros recusaram-se a servir-nos. Isso impoz-nos na desistência do nosso inquerito aquelle dia.

Segunda-feira, porém, logo ás primeiras horas da manhã fomos para o nosso ponto. O primeiro "taxi" de que nos servimos, para fazer rigorosamente o mesmo trajecto, foi o 2.107. O taxímetro marcou 28. Tomamos em seguida o 2.098, cujo preço foi perfeitamente identico ao do seu precedente.

O passagiro que fala hespanhol paga mais caro!

Nos quatro autos que embarcamos, como vemos os leitores, os preços variaram de 28, um de 23200 e outro de 28400 num mesmo percurso. Não havia, porém, exorbitancias escandalosas, levando-se em conta apenas as viagens de pequeno percurso, como as que fizemos.

Resolvemos, então, ser estrangeiros e fomos para a praça da Bandeira. Lá tomamos o 460, a instância do "chauffeur".

— Monstro! E se não anda mais caro. Não

outros llegamos hayer de España y no encontramos nada desta tierra!

Entramos, contéstamos o ajudante. O preço era insignificante. Entramos e fizemos o percurso que já tínhamos feito nos outros autos, isto é, saímos da praça da Bandeira, mas em compensação não chegamos á praça Onze.

Puede usted parar.

Marcava 28000 o taxímetro quadrado do 460 quando o mandamos parar. Com a extraordinaria Quando desembarcamos, cynicamente firmes, lá estavam no relógio, herdado pela polícia, 38 respeitáveis e graves! Reclamamos em portuguez. O "chauffeur" immediatamente promptificou-se a abater 18000.

Uma outra experiencia

Ainda hontem, na avenida Rio Branco, procedemos a uma nova experiencia. Tomamos um auto com taxímetro redondo e outro com taxímetro rectangular. Fizemos, um ao lado do outro, parando nos mesmos pontos e rodando com a mesma velocidade, o mesmo percurso. O taxímetro redondo marcava 18000; o rectangular, 28000!

Por ali concluímos que a qualidade do taxímetro influencia no preço e tratamos de entrar em investigações.

Por que os taxis marcam preços diferentes?

Ha, nos autos de praça da cidade, cinco qualidades de taxímetro: o redondo com tabella á vista; o redondo com tabella interior; o rectangular com tabella interior; o rectangular com tabella exterior e a bacia da engrenagem descoberta, e, finalmente, o quadrado pequenino.

Os primeiros são, em geral, honestos. O passageiro embarca e o "chauffeur" baixa a tabella em 1º ou 2º á sua vista. São elles redondos e têm visíveis — 1-2-3 — que se traduz por 15, 20 e 30, que fixa o preço quando o passageiro descer.

O segundo é redondo também, mas marca a tabella internamente e com numeros tão diminutos que o passageiro raramente presta a attenção. Nisso consiste a marteira: baixar a 2ª tabella em lugar da 1ª.

O terceiro, rectangular, engana o freguez

pelo mesmo systema da tabella quasi oculta. O quarto, rectangular e com bacia de engrenagem descoberta, rouba de toda maneira: na tabella e nas mudancas de velocidade. Cada vez de mudar, o "chauffeur" si não for honesto, pôde augmentar dos tostões. O ultimo, finalmente, o quadrado pequenino, é o "Carletto" dos taxímetros! Pôde até girar pelas mãos habéis do proprio "chauffeur"!

Isso apraz-nos nós. A Inspectoria de Vehiculos, porém, até agora não sabe disso, porque, cremos nós, si o soubesse obrigaria o uso exclusivo do taxímetro redondo com tabella á vista.

Outras maneiras de enganar o publico

Não é somente com a dishonestidade dos "taxis" que o publico é lesado. Ha outras maneiras, entre as quaes pôde-se contar, como mais frequentes, os desarranjos dos "taxis" em que vão pessoas chegadas de outros pontos da cidade, para serem levadas ás estações ferroviarias ou ao ponto de desembarque de passageiros de vapores o taxímetro é raro. E mais frequente encontrar-se autos á hora. Mas, quando o freguez tem a felicidade de encontrar um "taxi" o relógio sofre sempre um desarranjo durante o trajecto. Chegado ao ponto onde pretendia ir, o passageiro não sabe quanto deve pagar. O taxímetro não sabe o quanto deve pagar. O taxímetro não marcou. O "chauffeur", então, faz o preço que o relógio devia ter marcado...

Nessas pequeninas cousas vão-se contos e contos de reis, em prejuizo do publico, tão sobrecarregado de impostos e gastos de outras naturezas. Nessas pequeninas cousas o publico, que contribui para o Thesouro, que paga os fiscaes de vehiculos, é roubado diamante.

Por que, como em toda parte, a reparação destinada a fiscalisar os vehiculos não leva a serio o cumprimento de seu dever?

Que respondam, si puderem, os sabios da escriptura...

O chefe dos c. lestinistas vem ahi

CUYABA (Matto Grosso), 4 (Retardado) (Serv. da Imp. da A. N. 14). Embaixador aqui hoje, ás 3 horas da tarde, o Sr. coronel Pedro Celestino, que vai até essa capital. S. S. é acompanhado nessa viagem por sua Exma. familia, e seu embarque, apesar do muito tempo muito reinante, foi conegridissimo.

A nota do Brasil ao Vaticano e as de Cuba, Japão e Belgica

ROMA, 6 (A. A.) — O Vaticano, depois do ter recebido a resposta do governo do Brasil sobre as propostas de paz do papa Benedicto XV, tambem recebeu, a 26 de novembro, uma nota da Republica de Cuba sobre o mesmo assumpto. Dias depois a chancerylla do Vaticano recellia a resposta do Imperio do Japão, e recentemente a do governo da Belgica.

Do exemplo dado pelo Brasil é aqui geralmente attribuida a attitudão dos governos acima mencionados.

## A momentosa questão

### do imposto de exportação

### O Supremo não conheceu do agravo da Municipalidade

O Supremo Tribunal Federal realiso hoje a sua esperada sessão extraordinária. A's 12 horas e 25 minutos da tarde, o presidente, Sr. ministro Hermínio do Espírito Santo, declarou aberta a sessão. Estavam presentes os ministros André Cavalcanti, Sebastião de Lacerda, Canuto Saraiva, Coelho e Campos, João Mendes, Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leonil Ramos e Pires e Albuquerque.

Não haviam chegado ainda ao Tribunal os ministros Pedro Lessa e Mibielli e o procurador geral da Republica, Dr. Muniz Barreto.

Aberta a sessão, foi submettido a julgamento um outro agravo, de julgamento urgente, até que chegasse o procurador geral da Republica, cuja presença era indispensavel, para o julgamento do agravo interposto pela Municipalidade da decisão do juiz federal da 1ª Vara que concedeu ao commercio desta praça o direito prohibitorio contra o imposto de exportação creado pela lei organometria municipal.

A's 12 horas e 40 minutos chegaram os Srs. ministros Pedro Lessa e Mibielli, e, depois, o procurador geral da Republica.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda, relator do agravo, iniciou, então, o relatório do feito.

O recito estava repleto de commerciantes. Raros eram os advogados presentes. Na maioria, representantes das firmas requerentes da medida judicial.

Foi, então, iniciado

O julgamento do recurso

procedendo o relator á leitura do recurso, reportando-se á petição dos autores e ás razões da Municipalidade, historizando o caso que originou o requerimento judicial. O relatório foi longo. Por ultimo, leu o relator a sentença do juiz federal que concedeu o interdito. Terminado o relatório, passou o relator a dar o seu voto, levantando a preliminar sobre si cabia ou não na especie o recurso usado pela Municipalidade — o agravo.

E esta preliminar, levantada o relator, considerando que a lei não autorisa no caso o recurso do agravo. A concessão do mandado tem caracter provisório. Abre o debate e o que se allega si não provado nos autos pôde, depois de proferida decisão, causar a sua reforma, por meio de embargos — e não o contrário. Nunca de agravo. Sobre este ponto, discorreu largamente, demonstrando a luz das disposições da lei os erros anteriores que já foram affectos ao Tribunal. Termina, julgando procedente a preliminar allegada pelas autoras, para não tomar conhecimento do agravo.

O Sr. ministro Mibielli usa da palavra e tambem declara que não toma conhecimento do agravo, por julgar que não cabe este recurso em face da lei. O remedio era o de embargos.

O Sr. ministro Mibielli usa da palavra e tambem declara que não toma conhecimento do agravo, por julgar que não cabe este recurso em face da lei. O remedio era o de embargos.

O Sr. ministro Mibielli usa da palavra e tambem declara que não toma conhecimento do agravo, por julgar que não cabe este recurso em face da lei. O remedio era o de embargos.

## Uma bomba de dynamite

### SOBRE O PALACIO IMPERIAL DE BERLIM

### Os desesperados esforços dos teutões para dominar definitivamente a Russia

Mão grado as noticias optimistas que nos chegam de todos os lados sobre a situação na Alemanha, é forte de duvida que, embora em declínio, o movimento operário continua a abalar os alicerces do pan-germanismo. Um telegramma da tarde narra que os operarios lançaram no sabado de noite uma bomba de dynamite sobre o palacio imperial de Berlim. E este o primeiro attentado de tal genero que se dá na Alemanha e o facto, por si só, chega para delle firmarmos as mais expressivas conclusões. Ha cinco annos, com effeito, não se podia admitir que um alemão, mesmo apaixonado marxista, attentasse contra a pessoa do kaiser, para um alemão intangivel devido á sua origem divina. O attentado de sabado prova-nos de prompto que a mentalidade do povo alemão, ou pelo menos das massas operarias, se modificou.

Evolutiva. E isso importa, na realidade, um largo passo dado pelos alemães para sacudir o regimen que os asphyxia e ameaça as liberdades do mundo.

Os desesperados commentarios feitos pela imprensa alemã por occasião da passagem do primeiro anniversario do inicio da campanha submarina sem restrições, entremeados de ataques a von Tirpitz, o seu inspirador; as medidas rigorosissimas tomadas por toda parte contra as greves e os angustiosos apelos aos grevistas para que regressem ao trabalho; as manifestações de descontentamento das tropas na Flandres contra os rigores com que as autoridades militares estão julgando os "leaders" operarios; a recusa da maioria conservadora do Reichstag em percutir que este funcioneasse para apreciar a situação e, finalmente, a manobra do governo de Berlim attribuido á propaganda dos aliados a recente agitação, são indícios bem

Fala, a seguir, o Sr. ministro Viveiros de Castro. S. Ex. declara que foi o relator de um outro agravo, do do organimento "monstro", e, então, sustentou que seu voto foi vencedor, embora se tratasse da nullidade de todo um organimento. O que, aliás, tudo depende da natureza do danno, danno irreparavel. Lembra outros casos, em que os agravos foram declarados os meios legais, visto como por tais recursos se foi reparar uma situação de iminentes e graves prejuizos. Mantém a sua linha inflexivel sobre o conceito do danno irreparavel, e, assim, ainda no caso em julgamento conhece o agravo.

Fala o Sr. ministro Edmundo Lins. S. Ex., em seu voto, documentado, declara que cabo o agravo na especie — conhece, pois, do agravo.

O Sr. ministro Pires e Albuquerque declara que não conhece do agravo. Entende que o recurso no caso seria o de embargos.

O Sr. ministro João Mendes conclue do agravo. Havia danno irreparavel, e sobre tal conceito discorre largamente. Por isso, opinava pelo conhecimento do recurso de agravo.

Falou o ministro Coelho e Campos, que fundamentou seu voto, declarando que conhecia do agravo, por entendê-lo de accordo com a lei.

O Sr. ministro Leonil Ramos declarou não conhecer. O Sr. ministro Godofredo Cunha tambem. Falando o Sr. ministro Canuto Saraiva, S. Ex. declarou a favor da preliminar — não conhecia do agravo.

Falou, então, o Sr. ministro Pedro Lessa, que votou, terminando por declarar que não conhecia do agravo, por isso que não o reputava o recurso idoneo, que no caso só poderia ser o de embargos.

O Sr. ministro Guimarães Natal tambem não conhecia e, por ultimo, o Sr. ministro André Cavalcanti, que conhecia do agravo. Foi, então, proclamado o resultado:

O Supremo não conheceu do agravo por não ser caso de danno irreparavel, por oito votos contra cinco.

Como fica a questão do imposto

Com a decisão de hoje do Supremo, a questão do imposto de exportação ficou assim decidida:

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará dos embargos, para o que o juiz da 1ª Vara porá o feito em prova. Uma vez embargada a decisão que concedeu o interdito, o mesmo juiz julgará esses embargos. Caso não os recorra, a Municipalidade terá o direito de apellar para o Supremo, e este, então, julgará da constitucionalidade do imposto de exportação, o que hoje não foi feito, por isso que os ministros não analysaram o merito da questão.

A Municipalidade agora usará



## Ecos e novidades

Ainda é cedo para se festejar com grandolinas, como fizeram alguns jornais, as últimas conferências, "longas e reservadas", havidas entre o Sr. ministro da Justiça e outras altas autoridades judiciais. Como foi noticiado, o Sr. ministro da Justiça, impressionado pelo clamor levantado contra irregularidades ocorridas no foro desta capital, sobretudo nas varas de provedoria e commercio, chamou ao seu gabinete o procurador geral da República, o presidente da Corte de Appellação e o procurador geral do Distrito e com elles tratou longa e reservadamente, já por duas vezes, da necessidade de serem esclarecidas as acusações levantadas e punidos os responsáveis. Logo abusos, si abusos ou irregularidades houve.

Alguns jornais aproveitaram o motivo dessas reuniões para entorembar e dilatar o governo ou, mais propriamente, o Sr. ministro da Justiça. E, efectivamente, a iniciativa é muito sympathica. Mas, será efficiente? Terá resultados praticos? E' o que resta provar. Tanto o procurador da República como o presidente da Corte de Appellação, como ainda o procurador geral do Distrito conhecem perfeitamente todas as irregularidades, todos os abusos, todos os excessos de que estão cheios os annos judiciao da Republica, e até agora não se conhece nenhuma providencia de valor da sua parte para castigo dos culpados. Antes, pelo contrario, elles lavaram as mãos, como Pilatos, e concorreram com a sua indifferença para que o clamor fosse suscitado e chegar aos ouvidos do Sr. ministro da Justiça.

O actual governo tem mostrado uma incontestavel preoccupação em fazer nomeações dignas para a magistratura. No seu activo deve ainda ser incluido o bello gesto da não reconhecendo a um pretor empolgado por um vicio degradante e publico. Poder-se, pois, julgar como de absoluta sinceridade a iniciativa ministerial. Mas encontrará o Sr. ministro, já no fim do governo, o apoio necessário para uma obra tão relevante? As estreitas relações de amizade entre os juizes apontados como prevaricadores e os mais altos magistrados e defensores das interesses da justiça não serão um empecilho inveniável?

Deus queira que não. Mas só quando apparecer o primeiro resultado pratico das ultimas conferencias quehavemos nas nossas grandolinas e os nossos fogos de vista do papel, com retratos e letreiros do estylo...

Nem sempre frisa bem com as decisões dos nossos magistrados o espirito romano que os fez na antiguidade, e os faz ainda nos dias paizes organizados, os depositarios intemerados da lei e da justiça. E de que isto é uma grande verdade pode dar testemunho o Tribunal Fluminense, que acaba de conceder a ordem de "habeas-corpus", contra a opinião do respectivo relator, a um criminoso de morte, preso á ordem do juiz de direito de Petropolis, que acceitou e julgou provada a denuncia do promotor publico. O mais interessante do caso é que um co-réo estava foragido (o crime foi praticado por quatro) e que, depois da concessão a ordem de "habeas-corpus", houve o passmo geral de se saber que o recurso beneficiava o irmão do criminoso foragido! Assim, enquanto um juiz ordena pesquisas para a prisão de um criminoso foragido, o co-réo e irmão desse mesmo criminoso obtém uma ordem de "habeas-corpus" do Tribunal fluminense. Que se use e abuse de lei medida, mais classica em nosso paiz do que a burlesca, que também é delle para causas politicas, e no proprio Supremo Tribunal da Republica, é habito que se póde comecar a comprehender, num paiz já dito de operetas: mas que entre tanto se faça, num tribunal de Estado, em se tratando de criminosos de morte, com prisão ordenada por juizes competentes. E isto que, de certo, prova que os nossos magistrados podem ser depositarios de tudo, menos da lei e da justiça...

Não é uma tarefa positivamente quasi impossivel moralisar uma Justiça que baixa a taes degradacoes?... O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti precisa ir aos barbadinhos do Castello... O czar da Prefeitura é papalava, irresponsavel, insumissavel e inconfundivel.

A Bacia de direito que acaba de dar a S. Ex. a maioria do Supremo Tribunal Federal é de desas que deitam um honra por tres semanas. Então que historia é esta? Então o prefetto velho e acido jurista, ministro apontado do Supremo, não sabia que se tratava de um caso de embargo e não de embargo?

Não, o Sr. Dr. Amaro precisa se benzer... Assim também é demais. E o peor é que essa cabula só serve para complicar ainda mais as já complicadissimas finanças nuncinellas.

Debam o refresco da moda GUARANA CHAMPAGNE IMPRENSA CARIOCA

"A Justiça"

Circulará amanhã o primeiro numero do semanario "A Justiça", jornal dos tribunales, de que é director o Sr. Alípio Leal e redactor-chefe o Dr. Daniel de Deus. Recembemos hoje a visita desse novo collega, que é de grande formato, bem impresso e cujo programma é o de informar, com fidelidade e seriedade, as partes e o publico de tudo quanto se faz nos tribunales, defendendo, sem nenhum fim de lucro, as causas justas, que envolvam altos principios juridicos ou interesses geraes.

A "A Justiça" os nossos votos de prosperidade.

Use Elixir de Nozeira - para o sangue

Política fluminense

Uma commissão executiva dissolvida e uma chapa encurruada...

Doas palavras com o Sr. José Tolentino

Como até agora não tivesse sido publicada oficialmente a chapa de candidatos do partido governista do Estado do Rio de Janeiro, sobre ella tem corrido as mais desencontradas versões. Uns affirmam que a chapa encerra, sendo provavel que nenhuma se publique, ficando vencedor o criterio do celebre coronel de Canudos:

"E' tempo de Muricy cada um cuide de si..."

Outros dizem ao contrario, que a chapa governamental é um auto-avinda, dos grandes, abriga todo mundo, candidatos havendo para todos os lugares da bancada. O que é facto é que "hay algo" de estranho, visto que os padroes fluminenses se mantem num conclave permanente, pelos hotéis, cafés, escriptorios, barcos, etc.

Hoje avistamos o Dr. José Tolentino. Era natural para a sua qualidade de membro da commissão executiva e dos mais conspicuos opinantes no seio do partido. S. Ex. pudesse nos adiantar alguma coisa. Fizemos-nos de sabedores do assumpto e arriamos:

— Então, doutor, que tem o senhor a nos dizer sobre os acontecimentos do seu partido?

— Eu não tenho nada a dizer, respondeu S. Ex. Deixando de fazer parte da commissão executiva do partido e sem responsabilidades de direccão - estou tão informado e terei tanta parte no que for decidido quanto o senhor mesmo. Só lhe posso affirmar que enquanto pertenci aos conselhos do partido e fui um dos seus directores, elle não demostrou o seu programma nem quebrou as suas tradições de fidelidade e altivez. Vê o senhor que a minha fidelidade permite falar somente sobre o passado e não sobre o que se está passando...

## A dolorosa tragedia da rua H. Lobo

## Pormenores esclarecedores sobre os ferimentos da victima

Os trabalhos de necropsia demoraram cerca de duas horas. As pesquisas periciais foram minuciosas, examinando os medicos legistas com o maximo cuidado todos os ferimentos do corpo de Mme. Nylza. Os trabalhos de necropsia eram assistidos pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e os medicos que foram assistentes da morte, Drs. Torress Roxo e Arnaldo Quintella.

Naquelle tempo estavam terminadas as pesquisas de necropsia e os medicos legistas confirmavam as dos assistentes: peritonite consecutiva a ferimentos por

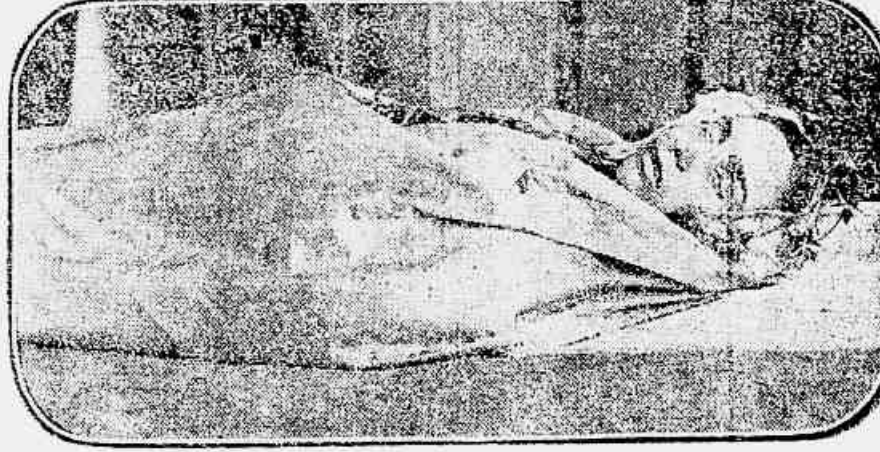
ido especialmente para participar a policia o falecimento da sua mulher, D. Nylza Faccelo.

Ao dizer isso, o tenente Faccelo teve os olhos rasos d'agua. E acrescentando que iria no enterro de sua esposa, terminou:

— Que digam o que disserem...

Em seguida retirou-se, deixando ainda dito que voltaria ao Hospital de Marinha, onde estaria ás ordens do delegado.

O Dr. Waldemar Ferreira, delegado do 15º districto, officiou hoje ao chefe de policia,



O cadaver de Mme. Nylza, depois de vestido com o habito de Nossa Senhora das Dores

projectil de arma de fogo, interessando os instintivos.

Mme. Nylza apresentava, como já se sabe, dois ferimentos, sendo um na face lateral esquerda do pescoço, e outro o que lhe causou a morte. Mme. Nylza deveria ter recebido o primeiro, que não fora de natureza mortal, quando sentada, o que se deduz pela entrada e trajetória da bala.

O projectil entrou, como já dissemos, na face lateral esquerda do pescoço, e na base, dirigiu-se para trás e para baixo, da esquerda para a direita, passou por baixo da clavícula, foi apanhar a homopla da direita, que atravessou, e alojou-se nos musculos da região infra-espal da costas.

Os medicos encontraram, na necropsia, a bala alojada naquella ponto.

O segundo ferimento, mortal, demonstra que Mme. Nylza foi atvejada pelas costas, naturalmente quando fugia. A bala penetrou na região lombar esquerda, atravessou a parede da cavidade abdominal, perfurando os intestinos em diversos pontos, saindo na parede abdominal, no flanco esquerdo.

Os medicos legistas constatarem dezesseis rupturas do intestino, saturadas na operação e que saquearam Mme. Nylza. Em seguida á terminação na necropsia os medicos legistas retiraram para exame ultier microscopico retalhos de pelle das bordas das feridas por onde penetrou e saiu a bala mortal e, depois, foi recomposto o cadaver e vestido com o habito de Nossa Senhora das Dores.

Um ambulancia funebre da Assistencia Publica, que havia trazido o corpo ao necrotorio, conduziu-o também á casa de saude de Crissiuma Filho, de onde saiu o enterramento.

Era serena a physionomia de Mme. Nylza, depois da morte. Apesar de sua grande agonia, não apresentava uma só contracção o seu rosto. Os olhos semi-cerrados, os labios fechados, davam uma impressão de suave serenidade.

Mme. Nylza tinha os cabelos soltos, compridos e pretos e era de um leve moreno claro a sua tez.

Um detalhe curioso...

Dois dias após a sua internação na casa de saude Dr. Crissiuma, Mme. Nylza, visto o seu gravissimo estado, não podia mesmo, prohibição de seus medicos, falar com pessoa nenhuma. Mas houve um momento em que Mme. Nylza, lembrando-se do marido, e como não pudesse articular palavra, gesticulava a sua mãe adoptiva, Mme. Josephina Moreira, dando-lhe a entender que queria escrever qualquer coisa. Foram-lhe dados um pedaço de papel e um lapis. Com muita dificuldade Mme. Nylza conseguiu escrever algumas palavras, pedindo-lhe indagações o numero do telephone do tenente Faccelo, affirm de o chamar para perto de si. Esse seu desejo pouco depois se satisfizo.

O tenente Faccelo foi hoje á delegação do 15º districto, pela manhã, muito cedo. Foi só estava em liberdade desde hontem. Lá encontrou o commissario Abreu, a quem disse ter

solicitando do Gabinete Medico a diligencia pericial da exumação e autopsia no feto extrahido de D. Nylza Faccelo, pelos Drs. Arnaldo Quintella e Torress Roxo, na casa de saude Dr. Crissiuma Filho, visto ter sido enterrodo sem as formalidades legais, no caso especial, no cemiterio de S. Francisco Xavier, por culpa da policia do 12º districto.

Tambem foi mandada a exame, pela autori-



A casa de saude Dr. Crissiuma, onde morreu Mme. Nylza

dade, a arma assassina, que é o revólver Smith and Wesson, n. 326177.

O delegado vae ainda ouvir mais adoptiva de D. Nylza, assim como o empregado do Dr. José Joaquim do Andrade Faccelo, que aqui já negociante, e que é agora lavrador em Paty. Esse empregado, de nome Jardi, foi quem fez companhia ao tenente Faccelo, quando este foi comprar o revolver na casa Lapa, á rua dos Ourives, por signal que o tenente Faccelo, comprando também uma caixa de balas, com ellas carregou a arma, entregando o resto das balas á Jardi.

O tenente Faccelo, si não tivesse confessado o crime, dava ainda mais difficuldades á policia, para provar a sua responsabilidade, por isso que, afirmando com a mão esquerda, ferira sua mulher de modo a parecer que os ferimentos pudessem ter sido feitos por ella propria. Essa circumstancia, de ser "canhoto", lhe seria assim muito favoravel, caso persistisse em negar a autoria do crime.

O caso do enxotamento dos pequenos lavradores

Do Dr. Corrêa Delfreitas recebemos uma longa carta sobre o assumpto acima e a que não damos hoje publicidade por falta de espaço.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade. Deulistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

Nomeações na Inspectoria de Esgotos

Para o lugar de contador da Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, foi nomeado o 1º escripturario Dario Cesar da Costa.

DINHEIRO?... Sobre penhores de jóias e mobílias - Compt. Aurca, - 11, Avenida Passos.

Sob as rodas de um trem, entre Faveiro e Carroço Fundo

TAMBAHU' (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) - O ajudante de trem da Companhia Mogiana Euphorbio Carvalho, quando, hoje, subia para Ribeirão Preto no trem de cargas C. 19, ao passar de um carro para outro, entre as estações de Faveiro e Carroço Fundo, teve a infelicidade de cair, sendo apanhado pelas rodas dos demais vagões e morrendo instantaneamente. O seu cadaver foi transportado pelo trem misto para Casa Branca, onde será sepultado.

V. ex. já provou os queijos BORBOLETA? São os melhores.

Já funciona a lavanderia do Lloyd Brasileiro

Começou hoje a funcionar a lavanderia do Lloyd Brasileiro, ultimamente montada por medida de economia.

Osapparehos estão funcionando perfeitamente e são em condições de lavar 6.000 peças diarias. A primeira roupa a entrar foi do paquete "Rio de Janeiro" tendo passado hontem pelo desinfectorio da mesma lavanderia.

A lavanderia está a cargo do intendente da mesma empresa.

O Dr. Nicolau Ciancio avisa seus clientes to que é encontrado no seu consultorio, Assemblia 44, das 9 ás 10 horas e meio da manhã e das 3 da tarde em diante, Telephone Central 5.735.

## As proximas eleições

A chapa situacionista maranhense

S. LUÍZ, 6 (A. A.) - Assignada pelo coronel Brício Arango e Dr. José Joaquim Marques, respectivamente governador e vice-governador do Estado, com a declaração "de accordo" do Dr. Urbano Santos e outros proceres situacionistas, publicaram os jornais a seguinte chapa: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delfim Moreira; para senador, Dr. José Euzébio, e para deputados os Drs. Cunha Machado, Arthur Moreira, Luiz Domingues, Herculanio Parga e Marcelino Machado.

A chapa conservadora pernambucana

RECIFE, 5 (A. A.) (Retardado) - O Partido Republicano Conservador publicou hoje a chapa para as proximas eleições federaes e que é a seguinte: para senador, Gonçalves Ferreira; para deputados: pelo 1º districto, João Elyrio e Joaquim Bandeira; pelo 2º, Estacio Colmba e Annibal Freire; e pelo 3º, Julio Mello.

A chapa conservadora de Alagoas

MACEIO, 5 (A. A.) (Retardado) - Terminou a reunião do directorio conservador para a organização da chapa federal sendo escolhidos os seguintes candidatos: para senador, Dr. Eusebio de Andrade; para deputados os Drs. Natalino Camalho, Alfredo de Maya e Luiz Mascarenhas, tendo sido incluido igualmente na mesma chapa o nome do Dr. Miguel Palmeira, indicado pela Allianca Republicana. Ovinhos que na resolução da formação da chapa, apenas quatro nomes obedeceram á orientação dos proceres da politica nacional.

A desistência de um candidato paulista

S. PAULO, 6 (A. A.) - O Dr. Francisco Alves dos Santos, que representou o 3º districto na Camara dos Deputados Federal, publicará amanhã um manifesto desistindo da sua candidatura, apesar de contar com elementos seguros para a sua eleição. Para o seu lugar entrará o Dr. Bueno de Andradia ou o Dr. Sampaio Vidal.

BLUZAS DE VERO 20 % de abatimento FAZENDAS PRETAS

Morreu o director do "Popolo Romano"

ROMA, 6 (Havas) - Morreu em Constantino o Sr. Chavet, director do "Popolo Romano".

O queijo BORBOLETA é incontestavelmente o melhor e de maior peso.

Em Christina desolve-se a cultura do trigo

CHRISTINA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) - Acabam de chegar vinte saccos de semente de trigo barbeta, que o presidente da Camara está distribuindo aos pequenos lavradores. Taes saccos foram enviados pelo Sr. ministro da Agricultura, a pedido do deputado Fausto Ferraz. As terras daqui produzem esse cereal magnificamente. Alguns pequenos lavradores estão colhendo trigo, plantado em setembro, o que quer dizer que este municipio pode aproveitar o plantio em duas colheitas.

Dr. Pimenta de Mello - Ourives 5. Consultas diarias ás 3 horas, menos ás quartas-feiras. Em sua residencia. - Alfonso Penna 49, ás segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

A herança Alves Machado

O inquerito policial

Vendas e contratos impugnados

O inquerito aberto na delegação do 1º districto, que vinha correndo em segredo de justiça e dirigido pelo advogado Dr. Carmo Braga, foi hoje, afinal, mostrado á reportagem, sem tempo, porém, para mais detalhes serem colhidos. O inquerito, que teve por base a inerepção de falsidade a um documento, não deo devida, mas de dinheiro em deposito, to-mou outro rumo, foi sua parte assignada ás responsabilidades attribuidas a José Augusto Esteves, increpado agora como tendo facilitado a delapidação da fortuna de Eduardo Machado, dias antes da morte deste, por meio de uma procuração que deste oltivera.

Diz o inquerito que José Augusto Esteves, que era socio de Alves Machado, nas padarias da Rosa, á rua do Catete, e Royal, em Santa Cruz, obtendo uma procuração de Alves Machado, já quando este estava ás portas da morte, sem poder pois deliberar, de posse da mesma feita, vendeu simulada das mesmas padarias ao seu irmão Alípio Conceição Esteves, por trinta contos, quando os estabelecimentos tinham só da parte de Machado haveres no importancia de 100 contos.

Ainda o mesmo procurador, nas vespigas da morte de Alves Machado, fez o arrendamento, por contrato, pelo prazo de 12 annos, pelo aluguel mensal de um conto de réis, do predio onde funcionavam o Molhao Santa Cruz, isso sem luvras, e quando na mesma época havia quem quizesse tomal-o por um conto e quatrocentos mil réis.

Com a mesma procuração, o procurador li-quidou com 85 % uma divida de 102 contos, que Antonio Dominguez y Alvarez tinha para com Alves Machado.

Com relação a documentos apontados como falsos, a policia não quiz ainda submettel-os a exame pericial.

VESTIDOS DE LUTO "MODELOS" 20 % de abatimento FAZENDAS PRETAS

Os piratas

O processo foi iniciado

Na delegação do 7º districto foi iniciado o inquerito contra o empregado da Bibliotheca Nacional Ernesto Machado Fonseca, que, de cumplicidade com o cabula Guilherme Telles dos Santos e os individuos Amador Garcia Gil e Manoel Francisco Xavier, fez de herdeiro do fallecido José Machado Pereira e levantou cerca de 5.000\$ da Caixa Economica, a elle pertencentes, facto já noticiado.

Creação da acreditada Fabrica Andaluz - Chocolate em pacotinhos de 250 grs a 500 réis. A' venda em toda parte.

A reforma do almirante Barilari

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) - O almirante Barilari insistiu no seu pedido de reforma.

MASCOTTE cigarros de luxo combinação de tabacos marcos - Lopez S. A. C. Rua Santa Amalia, 549

## A GUERRA

## O fracasso do bloqueio submarino

A Alemanha a construir e a Inglaterra a destruir

LONDRES, 6 (Recebido pelo consulado inglez) - Ao completar um anno de rude guerra submarina, o Sr. Erie Geddes, entevistado, declarou que o afundamento de navios mercantes atingiu um nivel inferior ao do principio. Afundamos os submarinos á medida que a Alemanha os vae construindo. Vamos lançando ao mar maior numero de toneladas do que antes da guerra, e muito breve duplicaremos essa tonelagem. A discrepância entre as informações officiaes alemães e as perdas conhecidas augmentou, assim como o fracasso da campanha submarina tornou-se mais apparente, e só é explicavel pela intencional falsificação da parte do Almirante alemão, afim de persuadir o povo allemão de que a campanha contra a despredição. Coincidentemente, os comentarios da imprensa allemã revelam bem a crescente realidade desse facto. As mais extravagantes promessas foram feitas no principio por financieiros, agricultores e outras pessoas, calculando mais ou menos a proxima data em que a Inglaterra seria obrigada a cair de joelhos. Esses calculos variavam. Alguns diziam que o facto se daria antes de tres mezes, outros opinão o almirante Tirpitz, o presidente do Banco de Dresden, o presidente do Disconto, Herr Nydebrand, membro do Reichstag, e Herr Zuckschwardt, membro da Dieta Prussiana. Os peritos navaes, naturalmente menos fogosos, julgavam que esse prazo seria de seis a nove mezes, como por exemplo os Srs. capitão Persius, Kiehlwetter e Bunn-Gasna, enquanto o Sr. Moller declarava que matematicamente a Inglaterra não poderia resistir mais de um anno. Todas essas previsões foram pelo tempo desmentidas e verificadas não são falsas como absurdas, e tanto a imprensa allemã como os citados descredores mostraram que a evidencia desse absurdo é patente. O almirante Melster, no "Die Hielte", denuncia o almirante Tirpitz por tentar diminuir a sua responsabilidade no fracasso da campanha, e a intervenção da America na agitação contra o governo por meio do partido patriota. Todos esses prophetas estão agora muito occupados em marcar novas datas, enquanto os seus submarinos continuam a se afundar e os navios alemães das respectivas tripulações declinando de tal modo que é preciso substituir novos premios para conseguir atrahir tripulantes para o serviço...

As greves allemãs acabaram virtualmente com a prisão do membro socialista do Reichstag, Herr Dittmann, que foi condemnado a cinco annos de prisão em uma fortaleza, por fomentar "meetings". O "Manchester Guardian", commentando as greves, disse: "As greves quebrouam a arrogancia dos militaristas, que dizem que a exerecila alemã é o povo allemão em armas e exprime a vontade do povo allemão, e apresenta-o condemnado ante os olhos das classes trabalhadoras allemãs como um instrumento destinado a esmagal-os e vencel-os, enquanto as greves só converteeram para arruinar o prestigio do governo militarista".

O "Times", de Londres, publica a primeira narrativa de testemunha ocular, em Jerusalem, do avanço das tropas inglezes e consequente occupação dos logares santos. A noticia da queda de Gaza causou a partida do general Falkenhayn, mas os tuceos, por ordens de seus commandantes allemães, ficaram, e assim o fizeram até 8 de dezembro, quando a imminencia das tropas britannicas creou o panico e a fuga da infantaria, sem botas, nem rifles. Foi completa a retirada geral em desordeem na manhã de 9 de dezembro, tendo havido grande entusiasmo entre os judeus, que gritavam: "Os turcos fugiram! Chegou o dia da liberdade!" O governador civil dirigiu uma carta, rendendo-se, ao prefetto entregue ao general Allenby, que foi acclamado por uma multidão de judeus, que se abraçavam mutuamente. O general Allenby immediatamente proclamou a mais estrita observancia de todas as religiões e garantia de todos os logares.

O Supremo Conselho de Guerra, que realizou a sua terceira sessão em Versailles, em 2 do corrente, respondeu ás recentes declarações dos chancelleiros allemão e austriaco. O Conselho, nessa resposta, declarou não enxergar nessas declarações nenhuma real tenacidade tendente a uma aproximação nas modernas condições apresentadas aos aliados. O Conselho decidiu a continuação da guerra com o maximo vigor ate que os povos inimigos mudem de idéas e os povos justiguem as esperanças de paz sob bases de liberdade, justiça e respeito ás leis das nações que os aliados resolveram reivindicar.

O "Times" diz que as declarações são eminentemente satisfactorias. Ellas reafirmam a determinação dos objectivos dos aliados em termos illudíveis, em um tom de virilidade que foi muito bem recebido. Os correspondentes parlamentares acrescentam que os representantes allemães apresentaram a conferência o mais bem sucedido de todas que foram levadas a effeito: pelos aliados, durante a guerra, tendo sido os resultados muito satisfactorios.

Um conselho de guerra condemnou os tenentes aviadores inglezes Scholz e Woolley, a dez annos de prisão com trabalhos forçados, por terem atirado nas linhas allemãs copias das declarações dos aliados e de discursos. A selvageria dessa sentença é considerada como uma medida para fazer cessar o mal dos indices alemães de que a verdade se conhece. A sentença não é absolutamente permitida por nenhuma lei internacional conhecida, motivo por que o governo inglez, por intermedio do governo dinamarquez, fez prevenir o governo allemão que seriam tomadas medidas de represalia desde que os officiaes em questão não fossem immediatamente soltos. Os allemães, desde o sitio de Antuerpia, tem sempre usado da pratica de atirar panfletos aconselhando molins, e dessas publicações o governo inglez tem grande quantidade de exemplares.

Um telegramma de Dublin annuncia uma esmagadora maioria dos nacionalistas sobre o candidato do Sinn Fein, no Armagh do sul, que é a primeira eleição entre os representantes desses partidos.

Esse resultado é encarado como uma resposta patente ás forças que procuram, por methodos duvidosos, precipitar a decisão do governo sobre a questão da Irlanda, enquanto a Convenção Irlandesa prova uma solução satisfactoria para todos os partidos, por meio de negociações pacificas.

A situação na Alemanha

Foi lançada uma bomba sobre o palacio de Berlim

LONDRES, 6 (Havas) - O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Berna annunciando que, segundo despachos de Berlim all recebidos, um grupo de grevistas lançou sabbado de noite uma bomba sobre o palacio imperial.

Foram feitas vinte e cinco prisões. As tropas allemãs na Flandres

Descontentes...

AMSTERDAM, 6 (Havas) - O "Telegraaf" diz que as tropas allemãs encen-

tradas na Flandres mostram-se muito descontentes com as rigorosas medidas tomadas pelas autoridades militares contra os chefes do ultimo movimento grevista na Alemanha. Os soldados allemães encorajam francamente os operarios belgas deportados a se declararem também em greve.

Os maximalistas accusam os allos

mães de esconder a verdade

PETROGRADO, 6 (Havas) - Os jornais que reflectem o pensamento dos maximalistas observam que não cada vez mais escassas nas noticias procedentes da Alemanha sobre a agitação operaria e accusam os allemães de suprimir a verdade a respeito da revolução que ameaça o imperio.

## EM TORNO DA PAZ

Os allemães querem prolongar as negociações

PETROGRADO, 6 (Havas) - Entendendo a respeito da conferencia de Brest-Litovsk, Trotsky declarou que os allemães não têm de todos os meios para prolongar as negociações de paz.

NA RUSSIA

Os religiosos e os maximalistas

NOVA YORK, 6 (A. A.) - O "Daily Chronicle" annuncia que os maximalistas confiscaram o convento de Alexandrovskiy, travando-se combate entre os frades, auxiliados pelos fiéis e os maximalistas.

O bispo de Moscou excomulgou o maximalismo por atacar a religião e a igreja, confiscando os seus bens.

EM TORNO DA GUERRA

A espionagem allemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (A. A.) - Foram declarados culpados, pelo juiz federal, de terem tramado a destruição dos navios alliados, o agente allemão van Rintelou e mais dez compatriotas seus.

Communicado inglez

LONDRES, 6 (Havas) - Communicado official do marechal Sir Douglas Haig: "Repellimos durante a noite as tentativas de assaltos de surpresa ensaiados por inimigos das vislhanças de Mericourt e Avion, fazendo alguns prisioneiros."

Nas vislhanças de Hargicourt e no sul da Lens houve uma certa actividade das duas artilharias.

O novo embaixador da Italia em Washington

NOVA YORK, 6 (A. A.) - Annunciamos estar imminente a substituição do Sr. Marchi di Colere, embaixador da Italia, em Washington, pelo senador Guilherme Marconi, que virá no caracter de alto commissario do governo Italiano, assumindo a direcção da embaixada.

A Alemanha quer a paz, da fomes com a Ukrania

NOVA YORK, 6 (A. A.) - O "Daily Express" publica um telegramma de Amsterdam annunciando que a Alemanha, tirando proveito do facto de existirem dois governos na Ukrania, esforça-se para obter a assignatura da "paz da fome", baseada em grandes exportações de trigo do sul da Russia, para a Alemanha.

O protectorado da Austria sobre a Polonia

NOVA YORK, 6 (A. A.) - Sabe-se que na recente reunião do Conselho da Cordeia da Alemanha, foi objecto de longa discussão o estabelecimento do protectorado da Austria sobre a Polonia.

A traição de Theodorini

NOVA YORK, 6 (A. A.) - O "New York Herald" diz que a ex-soprano Helena Theodorini achase actualmente presa em Paris. Quando a mesma foi revista em alto-mar, por occasião de ser presa, descobriu-se que trazia titulado, numa das espaldas, o codice secreto de que se servia o ex-ministro da Alemanha, em Buenos Aires, conde de Linsburg.

A PIRATARIA ALLEMA















## Loterias da Capital Federal

Jornalista de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sábados ás 8 horas; á rua Visconde de Itaboraí n. 45

AMANHÃ

352-16

15.000\$000

Por 700 reis, em inteiros

Os pedidos de bilhetes, do interior, deverão vir acompanhados de mais 700 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes N. ZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELE. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

## ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encomendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gaseosas), entregas no domicilio Telephone 2361 C.

Aluga-se: a loja do predio na Avenida Rio Branco numero 142, esquina da Assembleia, para os dias de Carnaval.

Trata-se na rua da Carioca n. 39 (leitaria).

## MALAS

Fabricam-se de qualquer qualidade ou feitio e concertam-se pelos menores preços na fabrica de objectos de vime á rua Sete de Setembro, 101. Telephone Central 1820.

## CAMBUQUIRA

## Grande Hotel Victoria

Completamente reformado de novo, com todo conforto para famílias e cavalheiros e de tratamento. Informações na Pensão Bella Vista, rua da Gloria, 40, (filial).

Telephone 810 C. Proprietario, ANGELO H. VILLAR.

## Comprase

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e em todas as formas de ouro e prata, pagas-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 87.

## Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

## SO' NA

## CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLEIA, 79  
Chopp 300 réis  
Alm. co e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Fios sortidos e delicados. Frituras frescas.

Família de melhor 100 gr. 15200.  
Deposito das melhores conservas e vinhos regionaes por atacado e a varejo.

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

## VENDE e COMPRA

Papel branco, jornaes velhos e saccos vazio

RUA DA MISERICORDIA, 37  
Tel. 381 C. — Rio de Janeiro

## Aos Dous Mares

Os mais baratos, á rua Estação de São 70, previne aos seus frequentes e amigos e ao respeitavel publico que, a partir do dia 7 do corrente, fecharão o seu estabelecimento ás 19 horas.

## Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

## Só no

## MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

## TRANSITO DE GUERLEY

Vende-se um perfeito; por preço de occasião. Trata-se á rua Sacher n. 8, loja.

## HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 108000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

## Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de Janeiro de 1918

## ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar.....	15.906.800
Acções em caução.....	80.000.000
Agentes no Brasil e na Europa.....	4.308.039.596
Carteira:	
Títulos descontados.....	21.784.966.993
Efeitos a receber.....	3.114.062.899
Contas correntes garantidas.....	11.975.539.471
Valores caucionados.....	34.789.952.213
Valores depositados.....	51.553.368.814
Diversas contas.....	5.397.570.635
Caixa: em moeda corrente.....	21.493.074.792

## PASSIVO

Capital.....	5.000.000.000
Fundo de reserva.....	484.576.870
Deposito da Directoria.....	80.000.000
Depositos:	
Por c/c com e sem juros.....	33.971.517.801
Idem de aviso.....	7.860.428.753
Idem de prazo fixo.....	5.129.120.860
Por letras a premio.....	9.434.551.808
Depositos judiciais.....	50.783.850
Depositos de títulos e valores.....	96.343.321.827
Títulos por conta de terceiros.....	7.206.387.364
Diversas contas.....	2.093.311.435

167.453.995.882

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1918.—João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

## INST. TUTO RIO BRANCO

O mais completo estabelecimento de educação moderna, filial do conceituado Colégio Rio Branco, Aguas Férreas

Ensina-se e habilita-se a criança a encara a vida com a consciência de seu proprio valor pessoal. Cursos Frechelliano, Preliminar, Gymnasial, Commercial e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores. Ensino theorico e pratico de todas as linguas vivas, gymnastica sueca, esmerada educação tecnica e instrução militar. Habilitadissimo corpo docente nacional e estrangeiro. Acham-se funcionando todas as aulas

RUA DA IGREJINHA, 47 — COPACABANA — Telephone 1.878 SUL

A directora, DRA. LAURA DE MESSEIA.

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em che-

vios, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

## Campestre

Hoje:  
Peru á brasileira.  
Amanhã:  
Colossal cozido á portugueza.  
Rabada com caruru.  
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37  
Telep. 3.666 Norte

## Cultura Physica

Professor Enéas Campello  
—Rua Barão do Ladoiro, 38—  
Telep. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 22\$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 18\$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2\$ e todos os mais artigos para exercicios physicos. Remetem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10\$000.

MEIAS!!  
O MAIOR SORTIMENTO! na A' AMERICANA  
60, Uruguayana, 60

"Não catuca"

Samba carnavalesco, com letra. A' venda na Casa Oliveira, rua da Carioca 48, tel. C. 3339.

Não catuca... ai! ai!  
Minha nega... sae! sae!  
No prelo: «Saca-rolhas», maxixe de salão, por J. Christo.

Motores de machinas de costura de 90\$ por 75\$

Ferros de engommar de 25\$ por 22\$

Lampadas economicas G. E. Edison, de 5 até 32 velas, de 1\$800 por 1\$500

4\$800 por 1\$500

Aberto das 8 ás 5 horas

Agora Th. Ottoni 90

Telephone Norte 3559

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

Aberto das 8 ás 5 horas

## Professora de corte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poudes ligeros.  
Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 33000 alinhavados e prova das 55000; meio conecionados, 10500; 13000; 20500 e 25000; executado por alfaiate com a maxima perfeição, 40500 50500, 60500 e 70500; garantindo o trabalho.  
Tambem fornece moldes cortados em merim, para qualquer lugar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu  
Rua Urugayana, 140, 1º andar.  
Telephone 3.573 Norte

## NEURASTHENIA

O Hemistegonol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumerables attestações.  
A venda nas boas farmacias e drogarias do Rio e dos Estados.  
Deposito: — 10, Rua 1º de Março, — Rio.

## FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor  
Telephone N. 449

Móveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA  
Especialista em artigos para escritorio

A. PINTO & C.

## DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metates, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

EXCELLENTE aposentos mobilados com pensão, para famílias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

PERCEVEJOS...

JOIAS QUE EXISTEM EM LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500

EM TODAS AS LOCAIS ONDE TACOU O OLHADO MAGICO

19500